

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 58 - 1/4
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE. IMPLICAÇÕES
PARA O MEIO AMBIENTE.

VARELA, Gisele de Castro¹

EVANGELISTA, Anne Itamara Benigna²

LIMA, Kalídia Felipe²

VIEIRA, Alcivan Nunes³

Introdução: Os problemas ambientais estão em evidência atualmente pela sua relação direta com as formas de se produzir e consumir em sociedade. O desenvolvimento científico e tecnológico ao mesmo tempo em que agrega novos valores traz conseqüências para todas as formas de organização social. Capra (2006) discute os equívocos acerca da sustentabilidade, remetida muitas vezes às ações pontuais sem impacto com as culturas e formas de organizar a vida em sociedade. Com relação aos problemas que afetam o meio ambiente pode-se citar a destinação inadequada dos resíduos gerados. Dentre esses resíduos merecem destaque os resíduos dos serviços de saúde (RSS). Quando não tratados, armazenados e transportados adequadamente esses resíduos favorecem a proliferação de doenças, oferecendo assim riscos à saúde humana ao nível individual e coletivo. Além disso, se não forem manejados corretamente os profissionais de saúde podem estar mais expostos ao risco de contrair doenças como hepatite e AIDS através de acidentes com os resíduos perfuro-cortantes (CAMPANER; SOUZA e col. 2002). Diante disso, um dos grandes desafios deste século é reduzir essa produção de lixo que é gerada, procurando sensibilizar os profissionais e instituições de saúde a respeito do adequado gerenciamento dos resíduos a fim de preservar a saúde deles mesmos bem como o meio ambiente. Nessa perspectiva Brasil (2004) diz que o gerenciamento dos RSS constitui-se num conjunto de práticas de gestão, planejadas e implementadas com a finalidade de minimizar a produção de resíduos, procurando dar um destino adequado e seguro aos mesmos. Essas ações visam à proteção dos trabalhadores e de toda a população bem como a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Dentre as diretrizes do gerenciamento está preconizada a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) a fim de

¹ Discente do 5º período do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em Mossoró – PETEM; gisele.c.varela@gmail.com

² Discentes do 5º período do curso de enfermagem da UERN; bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde – PET-SAÚDE.


³ Enfermeiro especialista em saúde da família, docente da Faculdade de Enfermagem da UERN e da Universidade Potiguar – UNP Campus Mossoró; aluno do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde – Universidade do Estado do Ceará – UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 58 - 2/4**

assegurar um manejo adequado dos RSS. O PGRSS deve ser composto pelas seguintes etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos, destinação final (BRASIL, 2004). Ainda segundo Brasil (2004) a segregação se constitui na separação dos resíduos no momento e local em que os mesmos foram gerados, de acordo com suas características físicas, químicas, biológicas bem como os riscos envolvidos. Isso é indispensável para a eficácia do PGRSS, pois reduz o volume dos RSS que necessitam de tratamento especial dada suas características físicas, químicas, biológicas e também a ocorrência de acidentes com os profissionais. É necessário especificar que os resíduos possuem uma classificação de acordo com grau de contaminação de cada um. São classificados em resíduos biológicos (tipo A), químicos (tipo B), rejeitos radioativos (tipo C), comuns (tipo D), e perfuro-cortantes (tipo E) (BRASIL, 2005). **Objetivo:** Avaliar a adesão dos profissionais de enfermagem em uma unidade hospitalar da cidade de Mossoró-RN, ao plano de gerenciamento do RSS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo realizado através da observação participante. Segundo Minayo (2000, p.51) a mesma “permite não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar mais também criar um conhecimento partindo da realidade do presente campo”. Será enfatizada a observação da geração e destinação dos resíduos dos grupos A e E, em virtude desses serem os principais produzidos pela equipe de enfermagem do serviço de saúde analisado. **Resultados:** Observou-se que os profissionais de enfermagem, em algumas situações negligenciam o que é preconizado pelo PGRSS da instituição. Alguns não visualizam a importância de se fazer a segregação no momento em que o resíduo está sendo gerado. Muitas vezes, foram observados resíduos perfuro-cortantes acondicionados indevidamente, mesmo por um período curto, nas cuba - rins, contaminando-as e expondo outros profissionais ao risco de contaminação. Enquanto que o procedimento correto seria assegurar um destino adequado a esses resíduos no momento em que eles foram gerados. Além disso, visualizou-se que em certos momentos as agulhas são acopladas aos frascos de soro e desprezadas, enquanto as mesmas deveriam ser jogadas nas caixas para descarte de perfuro-cortante. Percebe-se que este comportamento está atrelado a algumas condições inerentes ao ambiente de trabalho hospitalar. Dentre elas, destaca-se a pressa de se realizar determinado procedimento, a indisponibilidade de insumos e de uma logística que respalde as demais etapas do gerenciamento. Muitas instituições de saúde não oferecem condições para que os profissionais cumpram o que preconiza o PGRSS. Outro fator é que estes profissionais desconhecem as conseqüências que a segregação feita de

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 58 - 3/4

maneira inadequada pode trazer para a saúde deles mesmos bem como a saúde do meio ambiente. O inapropriado gerenciamento desses resíduos pode acidentalmente atingir os trabalhadores responsáveis pela limpeza do ambiente e pelo transporte interno dos resíduos. **Conclusão:** Existe uma necessidade de Políticas e Programas voltados para a sensibilização tanto das instâncias administrativas e gerenciais dos serviços de saúde como da equipe de enfermagem quanto ao gerenciamento dos RSS. Nesse contexto, é necessário que a referida equipe esteja envolvida na elaboração do PGRSS e conheça a legislação, devido ao grande número de procedimentos que a mesma realiza e, conseqüentemente a um maior número de resíduos gerados. Além disso, há uma real importância de fazer com que esses profissionais compreendam o risco que eles correm de sofrer um acidente ocupacional, caso esses resíduos não sejam gerenciados de maneira correta. Da mesma forma é necessária uma educação permanente no serviço no intuito de orientar os trabalhadores quanto ao uso racional dos recursos assistenciais, já que “evitar o desperdício é uma medida que tem um benefício duplo: economiza recursos não só em relação ao uso de materiais, mas também no tratamento diferenciado desses resíduos” (GARCIA, 2004, p.749). É de suma importância adotar estas medidas, pois os benefícios que elas trazem refletem-se tanto na segurança do trabalhador do serviço de saúde, na qualidade do seu trabalho e na preservação do ambiente como um todo.

Palavras Chave: Gerenciamento de resíduos. Saúde Ambiental. Enfermagem.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 306**, 7 de dezembro de 2004. Brasília: ANVISA, 2004. Disponível em: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=13554>. Acesso: 02 de jun.2009.

CAMPANER, Madalena Torres Fuster; SOUZA, Paulo Roberto Rebello (colab). **Boas Práticas em Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)**. Outubro, 2002. Disponível em: http://www.saude.rj.gov.br/Docs/cecih/Residuos_OUT_2002.pdf. Acesso: 29 de mai.2009.

GARCIA, Leila Posenato; ZANETTI-RAMOS, Betina Giehl. **Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, v.20, n.3, p.744-752. ISSN 0102-311X. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v20n3/11.pdf> Acesso: 15 de abr.2009.

LAHM, Janaína Verônica; LAZZAROTTO, Elizabeth Maria. **O enfermeiro no gerenciamento dos resíduos nos serviços de saúde**. In: 2º SEMINÁRIO NACIONAL ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL. 13 a 15 de outubro de 2005, Unioeste – Campos de Cascavel. Disponível em: <http://cac.php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario2/poster/saude/psau26.pdf>. Acesso: 05 de mai.2009.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 58 - 4/4